

# CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO  
ESTADO DO AMAZONAS

## NOTA TÉCNICA N. 30

# PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 27/12/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

**André Ricardo R. Costa**

**Auxiliares**

Almir Corrêa A. Samad  
Lucas Almeida

Administração CIEAM

**Luiz Augusto Barreto Rocha**

Presidente do Conselho Superior

**Lúcio Flávio Morais de Oliveira**

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de dezembro foi publicado o resultado de **Outubro** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, ComexStat e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Out/23	Set/24	Out/24	$\Delta$ Out/24 vs. Set/24	$\Delta$ Out/24 vs. Out/23
IBCR-AM	158,40	165,91	168,53	1,58%	6,40%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	152,47	164,31	161,05	-1,98%	5,63%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **para o mês de outubro aumento de 1,58%, na atividade econômica amazonense, em comparação mensal.**

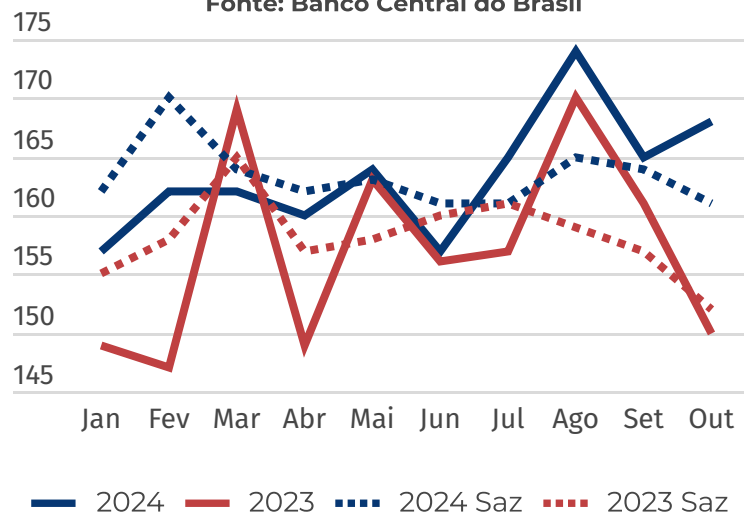
SAZONALIDADE: O ajuste sazonal superestimou o efeito de dias úteis que costuma afetar o desempenho de **setembro**. A queda de 1,98% na série ajustada presume que a melhora na versão nominal ocorreu apenas pela maior quantidade de dias úteis em outubro. A melhora generalizada entre os setores justifica preferência pelo índice nominal, o crescimento de 1,58%

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para outubro de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em outubro de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 106,83% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: O mês de outubro foi favorável para todos os setores. Na comparação mensal, destaca-se o Comércio, com aumento de quase 5%. Na anual, sobressai o setor de serviços, com acréscimo superior a 26%.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



**Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
1. Indústria	102,47	103,65	106,83	3,07%	4,26%
2. Comércio	105,48	113,84	119,51	4,98%	13,30%
3. Serviços	101,35	124,22	128,14	3,15%	26,44%

O crescimento no desempenho do **Comércio** mostra o consumidor amazonense em linha com o restante da população brasileira, em seus recordes de emprego e renda, e a disposição a comprar peculiar do mês de outubro no dia das crianças.

O setor de **Serviços** refletirá no indicador, ao longo deste último quadrimestre, a base fraca de comparação nos serviços de Transportes pelo tempo em que foram interrompidos na Seca de 2023.

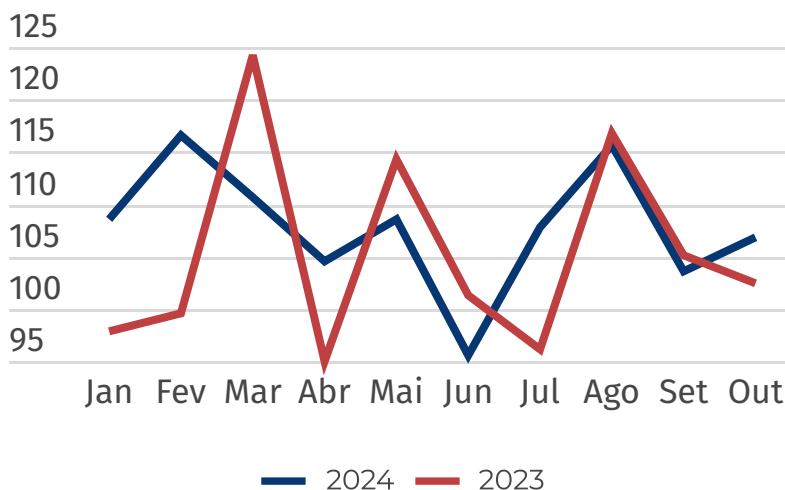
No gráfico 02 há o desempenho da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista.

O nível do número-índice mostra que ao longo do ano o desempenho geral da indústria tem sido contido pela queda da produção extrativista, que em outubro foi 97,21% da média de 2022.

Dentre os principais vetores da indústria extrativista amazonense a produção de petróleo decaiu em 7,58% na comparação anual, com 55,7 mil m<sup>3</sup> no último mês de outubro. Para os demais recursos, gás natural e LGN, houve quase estabilidade. LGN a 59,6 mil m<sup>3</sup> e gás natural a 436,8 mil m<sup>3</sup>.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da **Indústria de Transformação** do Amazonas no mês de outubro, em comparação com setembro, pelos seus subsetores. Dessa vez, o aumento foi disseminado a quase todos os subsetores, com forte contenção, novamente, por Derivados de Petróleo e Bebidas.

**Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas**  
Índice PIM - PF. IBGE



**Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE**

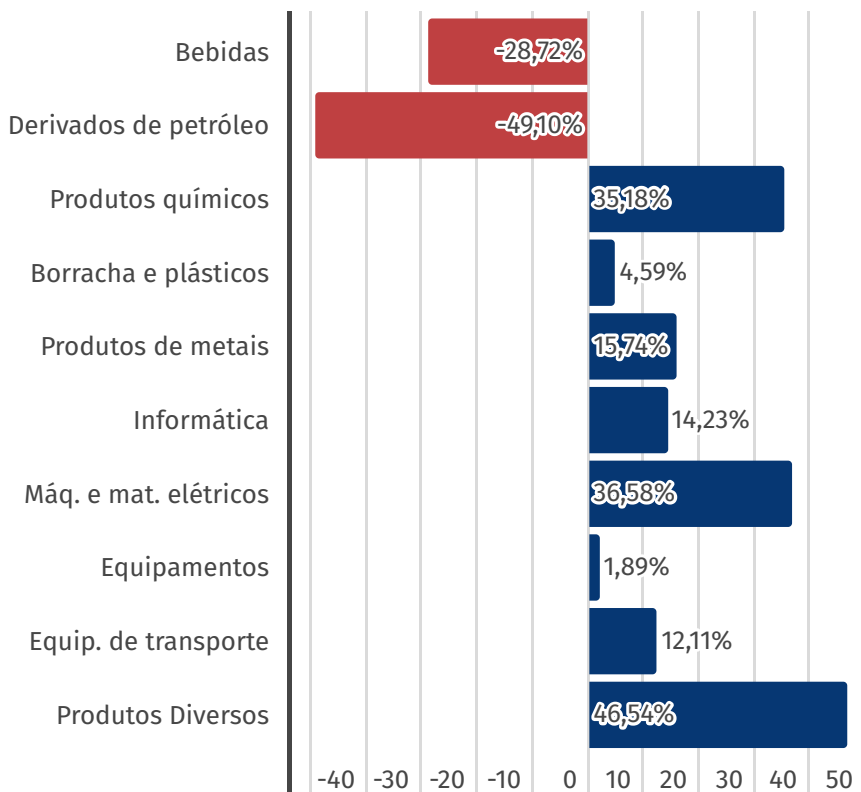
	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
Indústrias de Transformação	102,80	104,12	107,56	3,30%	4,62%
Indústrias Extrativistas	98,02	97,36	97,21	-0,15%	-0,83%

O setor de Bebidas do Amazonas ao longo dos últimos meses tem acentuado a histórica volatilidade. Em outubro decaiu quase 29%, após ter subido 66% em setembro. Seu pico foi em novembro de 2023, o que gera expectativa para o próximo relatório.

O setor de Derivados de Petróleo mais uma vez contrasta com os dados da ANP. O IBGE aponta queda de 49%, mas a ANP aponta forte crescimento no volume total de produção da REAM, tanto na base mensal quanto na anual. A produção de óleo diesel, que tem sido o foco da REAM nos últimos meses, aumentou em 36% na comparação mensal, a quase 100 mil m<sup>3</sup>.

Os demais produtos são relatados entre os dados Suframa

**Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔOut/24 vs. Set/24 Índice PIM - PF. IBGE**



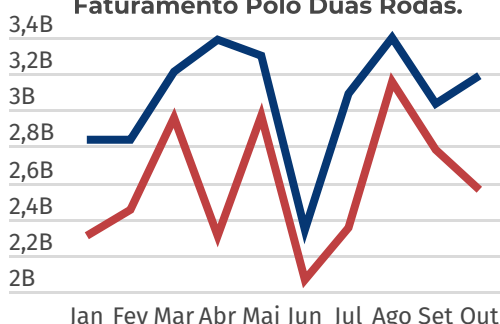
DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para outubro de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

**Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa**

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. ΔOut/23
Total PIM	R\$ 16.020.381	R\$ 17.930.692	R\$ 18.657.176	2,10%	16,46%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.564.595	R\$ 3.038.237	R\$ 3.193.939	5,10%	24,54%
Setor Eletrônico	R\$ 3.243.993	R\$ 3.448.967	R\$ 3.505.324	1,57%	8,06%
Setor Informática	R\$ 3.838.388	R\$ 4.490.843	R\$ 4.223.817	-5,94%	10,04%
Setor Termoplástico	R\$ 1.024.708	R\$ 1.433.208	R\$ 1.517.163	-0,26%	48,06%
Setor Químico	R\$ 1.639.681	R\$ 1.492.822	R\$ 2.083.638	25,39%	27,08%

**Gráfico 04**

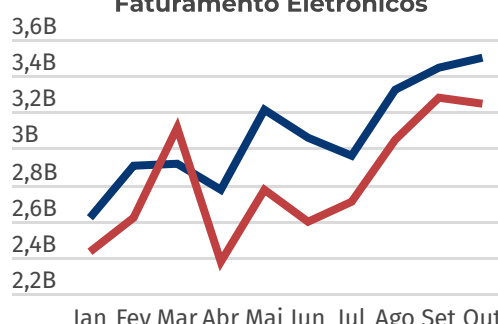
**Faturamento Polo Duas Rodas.**



— 2024 — 2023

**Gráfico 05**

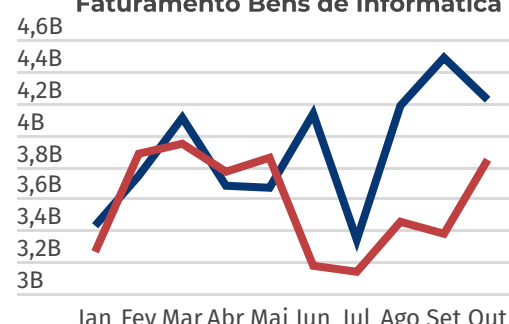
**Faturamento Eletrônicos**



— 2024 — 2023

**Gráfico 06**

**Faturamento Bens de Informática**



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

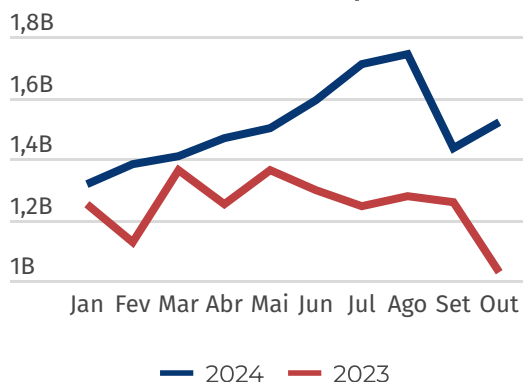


Gráfico 08

Faturamento Químico

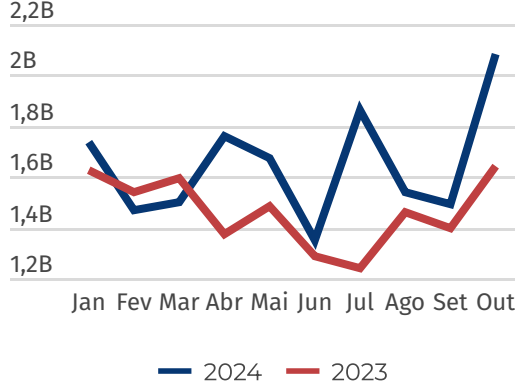
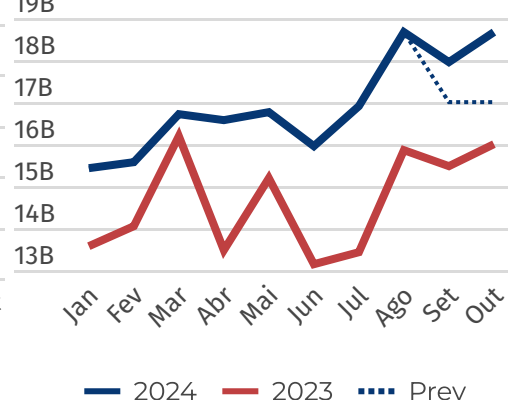


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Dos dados Suframa destacam-se: (i): Recorde no faturamento em Produtos Químicos. (ii): Queda de quase 6% em Bens de Informática não prejudica a recuperação ante 2023; (iii): Recuperação de Termoplástico, na expectativa de retomar a trajetória ascendente, e (iv) Aumento de 5% no faturamento em Duas Rodas foi inferior ao aumento da produção de motocicletas, de 7%.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 2º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às lâminas e home theater.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Out 2023	Jan-Out 2024	Var
A/C Condensador	192.786	811.579	321%
A/C Evaporador	251.597	905.976	260%
DISCO Blu-Ray	676.358	1.619.033	139%
A/C Janela	166.948	354.649	112%
RECEPTOR SINAL TV	3.568.618	6.537.135	83%

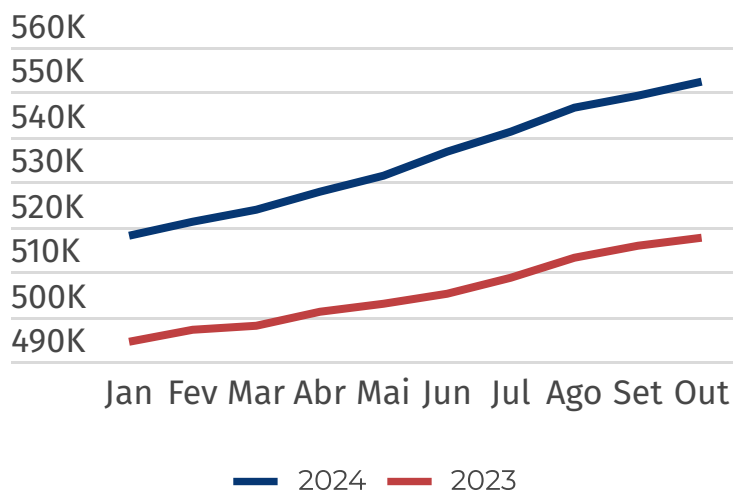
Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Out 2023	Jan-Out 2024	Var
PC's DESKTOP	45.271	42.882	-5%
REPR. DE AUDIO	1.169.217	961.660	-18%
BICICLETAS	432.264	331.039	-23%
HOME THEATER	47.464	33.883	-29%
LAMINAS	150.835.061	63.497.036	-58%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **Outubro**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 552 mil empregos formais**, acréscimo de 3.064 ante setembro. Esse crescimento confirma o previsto no relatório anterior, que tinha reportado crescimento de empregos mesmo com indicadores gerais negativos. O otimismo geral persiste.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE



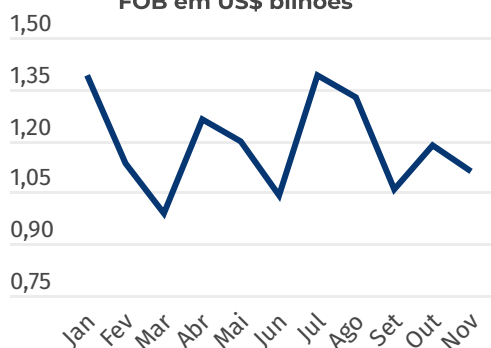
**Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE**

	Out/23	Set/24	Out/24	ΔOut/24 vs. Set/24	ΔOut/24 vs. Out/23
Amazonas	517.710	549.495	552.559	0,6%	6,7%
Indústria de Transformação	117.034	126.517	127.658	0,9%	9,1%
Sector Eletrônicos e Informática	29.190	31.122	31.120	0,0%	6,6%
Sector Duas Rodas	18.645	20.134	20.239	0,5%	8,5%

Os dados setoriais do Caged mostram a Indústria de Transformação como o maior ganho de empregabilidade, com saldo líquido de 1.161 novos empregos.

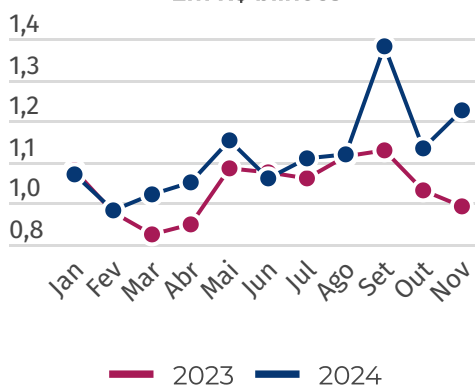
O destaque entre os subsectores foi o de fabricação de pilhas e baterias, com 277 novos empregos.

**Gráfico 10: Importações do PIM**  
FOB em US\$ bilhões



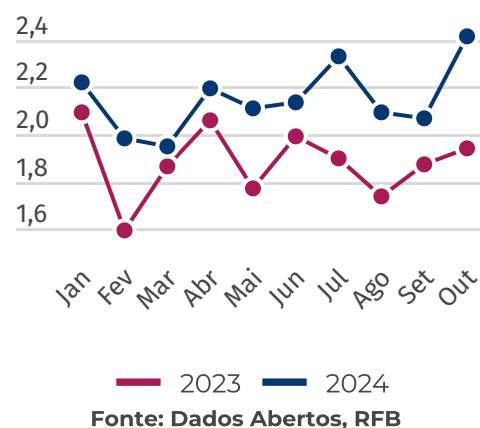
Fonte: ComexStat, adaptado

**Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM**  
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

**Gráfico 12: Arrecadação RFB**  
Em R\$ bilhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

**ARRECADÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES:** O gráfico 10 apresenta as **importações do PIM**. Valores FOB em US\$ bilhões. Em novembro houve razoável decréscimo, de quase 6%, antecipando acomodação para os indicadores de novembro, que devem cair na comparação mensal mas prosseguir em patamar bem superior na comparação anual. Com novo aumento em novembro, a **arrecadação de ICMS** de setembro a outubro de 2024 foi superior em R\$ 645 milhões à do mesmo período de 2023. Faz pensar quão maior seria se o governo estadual fosse mais proativo e estratégico para as soluções logísticas. O mesmo se questiona para a arrecadação de **tributos federais**.

A seguir inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de outubro.

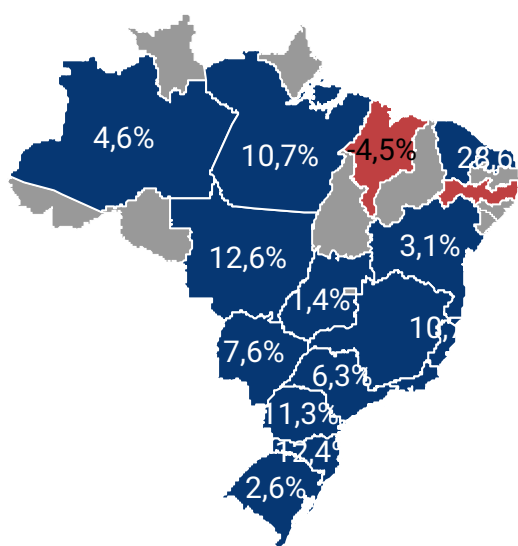
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

Exceto Maranhão e Pernambuco, todos os estados brasileiros melhoraram o desempenho na comparação anual. Na mensal, os estados do Centro-Oeste decaem pelo encerramento do processamento da cana. Para o Amazonas, Outubro de 2023 foi base forte por ter sido, naquele ano o último mês de forte produção antes da estiagem. Em 2024, a base forte foi em agosto.

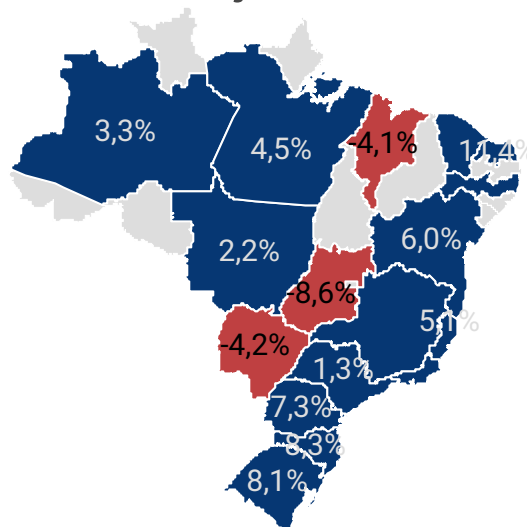
## Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

### Comparação Anual



### Variação Mensal



**Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros**

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Out/24 vs. Set/24	Δ PFM-T Out/24 vs. Out/23
SP	1.848	1,3%	6,3%
MG	555	2,6%	9,8%
PR	476	7,3%	11,3%
RS	463	8,1%	2,6%
SC	323	8,3%	12,4%
RJ	309	3,4%	0,2%
GO	188	-8,6%	1,4%
AM	151	3,3%	4,6%
PE	136	9,2%	-0,7%
MT	128	2,2%	12,6%

**Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal**

Ranking	UF	Δ PFM-T Out/24 vs. Set/24
1	RN	11,4%
2	PE	9,2%
3	SC	8,3%
16	MA	-4,1%
17	MS	-4,2%
18	GO	-8,6%

**Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual**

Ranking	UF	Δ PFM-T Out/24 vs. Out/23
1	RN	28,6%
2	MT	12,6%
3	SC	12,4%
16	RJ	0,2%
17	PE	-0,7%
18	MA	-4,5%



Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, a tabela 11 sumariza os números-índices dos setores industriais dos estados brasileiros.

Repete-se que o número-índice usa como base 100 a média da produção do ano de 2022. Assim, a indústria de máquinas e materiais elétricos de Pernambuco produziu em outubro, o dobro da produção média de 2022. Novamente o Ceará se destaca pela produção têxtil. O Centro-Oeste, além do etanol, se destacou em Goiás pelas confecções e implementos agrícolas.

Em outubro o melhor subsetor do Amazonas localizou a 9ª posição, os equipamentos e materiais elétricos. O setor de Combustíveis do Amazonas continua entre as maiores quedas da produção industrial no Brasil. Repete-se o contraste com os dados da ANP.

## CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho favorável no mês de **outubro**.
- O melhor desempenho em base anual foi o do setor de Serviços, pela base fraca de comparação pela interrupção nos serviços da logística aquaviária em outubro de 2023. Na indústria destacou-se o subsetor Químico. A única atividade econômica a decair foi a Indústria Extrativista.
- Dados preliminares para **novembro**, sobretudo as importações, apontam para decréscimo marginal da atividade econômica, em linha com o esperado para o período.

**Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF**

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	PE	Máquinas e materiais elétricos	200
2	CE	Têxtil	188
3	GO	Veículos e implementos	186
4	GO	Confecções	156
5	MT	Combustíveis	155
.	.	.	.
165	AM	Combustíveis	53
166	RS	Tabaco	51
167	PA	Papel e celulose	25